"DIARIO DE PERNAMBUCO"
22-11-1936

A ESCOLA DE BELLAS ARTES DO ESTADO

Na impossibilidade de dar á Escola de Bellas Artes do Estado um auxilio mais vultoso, foi apresentado á Assembléa um projecto que está a merecer o melhor acolhimento.

Trata-se do governo constituir, em favor desse estabelecimento, um patrimonio representado por apolices da divida publica no valor de 200 contos, para o que poderá utilisar os titulos provenientes da caução existente no Banco do Brasil, em garantia da divida do Banco Agricola e Commercial, ora liberados em virtude da liquidação desse compromisso.

A Escola de Bellas Artes representa, na verdade, uma das iniciativas mais generosas aqui levadas a effeito pelo esforço de meia duzia de vontades perseverantes e tenazes.

Num meio como o Recife, onde já existe um nucleo de escolas de ensino superior, com um desenvolvimento bem intenso, não se compreendia como faltasse o ensino das bellas artes, que é dos mais necessarios.

E' claro que as bellas artes e as bellas letras só podem florescer em meios economicamente prosperos; mas seri- descrer muito de nós mesmos nos voltarmos apenas para os estudos meramente utilitarios e praticos.

Quem quer que se detenha sobre as condições sociaes do Recife verifica quanto falta nos tem feito o ensino das bellas artes. Veiu dahi a ausencia de um espirito architectonico e monumental na cidade. Sempre nos faltaram architectos, paisagistas, jardineiros, esculptores, pintores, que exercessem a sua arte como uma profissão tão necessaria e tão indispensavel quanto as outras.

Ora, si ha uma arte social, por excellencia, é a da architectura, é a da esculptura, pois ellas estão muito intimamente em funcção do publico, e o podem conduzir para uma affirmação do bom gosto.

Quem passa pela rua Nova e olha para as fachadas das casas vê que no Recife não ha architectos. Os homens, que construiram aquellas monstruosidades de alvenaria tinham a alma embotada de qualquer sensibilidade artistica.

O Recife precisa ser o grande centro irradiador de arte no Nordeste. E a Escola de Bellas Artes poderá exercer essa funcção.

Ella disciplinará tambem as vocações artisticas do nosso meio e desenvolverá o interesse pelas artes plasticas em geral, tão representativas da cultura e do adeantamento de um povo.

O apoio que o governo do Estado, do municipio e os particulares derem á Escola de Bellas Artes de Pernambuco só pode resultar num beneficio prestado á collectividade.

D. Pernambuco
22-11-936